

RESUMO - RELATO DE EXPERIÊNCIA

SIMULAÇÃO CLÍNICA E CONSULTORIA EM AMAMENTAÇÃO NO PÓS- PARTO: EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR NA UFMT

Sonia Vivian De Jezus (sonia.jezus@ufmt.br)

Kamilla Maestá Agostinho (kamillamaesta@gmail.com)

Luciene Mantovani Silva Andrade (luciene.andrade@ufmt.br)

Caliandra Felisberto Fernandes Da Silva (califelisberto14@gmail.com)

Keit Alonso Quintino (Keit.alonso38@gmail.com)

Neide Tarsila Da Costa Araújo (neide.araujo@ufmt.br)

Introdução: A simulação clínica tem se consolidado como uma estratégia educacional eficaz na formação em saúde, ao possibilitar a vivência de situações realísticas em ambiente seguro, favorecendo o desenvolvimento de competências técnicas, comunicacionais e atitudinais¹. No contexto do cuidado à puérpera, especialmente no manejo da amamentação, essa abordagem permite integrar aspectos clínicos, emocionais e sociais, fundamentais para uma assistência centrada na mulher, além de potencializar a aprendizagem interprofissional². Objetivo: Descrever a experiência de implementação de um cenário simulado híbrido para promoção da amamentação no pós-parto, voltado ao desenvolvimento de competências em estudantes e profissionais da saúde. Método: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido em maio de 2025, no Laboratório de Simulação Clínica da Universidade Federal de Mato Grosso, campus de Sinop, com transmissão ao vivo via Microsoft Teams® para

participantes do Curso de Formação de Consultoras em Aleitamento Materno do projeto Amamente. O cenário foi ambientado em contexto domiciliar, com paciente simulada (lactante), acompanhante simulada e recém-nascido simulado, utilizando moulage para representação do ingurgitamento mamário. Participaram como atores estudantes de Enfermagem e Medicina previamente capacitadas em aconselhamento em amamentação, manejo clínico e simulação. A atividade reproduziu o atendimento a uma puérpera com dificuldades durante a amamentação, abordando aspectos técnicos, emocionais e sociais. Foram utilizados roteiro estruturado e checklist com critérios objetivos para avaliação de habilidades técnicas e comunicacionais. O debriefing foi conduzido com base no modelo PEARLS³, seguido de discussão em grupo, devolutiva das facilitadoras e autoavaliação das participantes. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 57982822.5.0000.8097). Resultados: Observou-se elevado engajamento e boa aceitação do formato híbrido. A participante presencial relatou aplicação das estratégias aprendidas, identificando acertos e pontos de melhoria a partir do debriefing, com aumento da autoconfiança. As participantes online destacaram o realismo do cenário, a clareza da condução e a relevância do debriefing para consolidação do conhecimento e reflexão sobre a prática. A atividade favoreceu a interação entre estudantes de Medicina e Enfermagem, promovendo colaboração interprofissional e evidenciando a importância do trabalho conjunto para o cuidado integral à puérpera. Conclusão: A simulação clínica híbrida mostrou-se uma estratégia eficaz para o ensino do manejo da amamentação no pós-parto, promovendo integração entre teoria e prática, cuidado centrado na mulher e fortalecimento da formação interprofissional em saúde.

Palavras-chave: treinamento por simulação aleitamento materno educação interprofissional.